

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 7 de fevereiro de 1915

ASSIGNATURAS

Por seis meses... \$70

PUBLICAÇÕES

Na secção de annuncios

Cada linha... \$02

Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações

são feitas por contracto especial

Officina de composição e impressão

Rua d'Alportel n.º 23.

Propriedade da empresa de

O ALGARVE

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
 (EDITOR)
LUIS MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
 Administrador-gerente

Endereço telegraphico
ALGARBIORUM.

Redacção e administração
 Rua d'Alportel, n.º 27

SITUAÇÃO POLITICA

Receber o paiz com notavel satisfação o actual ministerio, na organização do qual diga-se o que se disser, assistiu um criterio tão conveniente aos interesses geraes, que esta satisfação dos governados, revelada na paz, no nenhum protesto, na crença que se entrou no mais correcto caminho da administração publica, é a mais formal sanção do que pelo Presidente da Republica foi feito, mas feito dentro dos limites das suas attribuições de magistrado Supremo da nação.

Adiante publicamos a carta que o venerando Presidente endereçou ao general Pimenta de Castro para a organização do actual ministerio.

Uma nota em parte justificativa da necessidade do procedimento havido pelo sr. Manuel de Arriaga encontra-se num periodo de uma carta do sr. C. Rozenrad, banqueiro em Londres, dirigida ao presidente da comissão commercial que ha pouco tempo havia regressado a Lisboa.

Esse periodo que, escripto por um estrangeiro, nosso amigo, não pôde ser attribuido a intuições politicas, nem a interesses, que não sejam os de uma singular afetuosidade, é o seguinte:

«Mas, qualquer que seja a dedicação da vossa camara e qualquer que seja a atenção dada a todas as questões financeiras e monetarias, nada se conseguirá se não se terminar de vez com as querelas politicas. E' preciso, em Portugal, um ministerio firme e capaz, que permita o trabalho de todos. Todas as colheitas, seja com que ministerio fór, só fazem mal ao paiz, que, mais do que nunca, devia estar unido e tomar uma parte activa no movimento geral dos negocios, sobretudo com as duas Americas e com a Inglaterra, sua amiga e aliada».

Estes assizados dizera foram commentados pelo jornal *O Seculo* com os seguintes comentarios:

«A verdade que se exprime nessas sinceras palavras, de ha muito devia ser compreendida por todos os agrupamentos politicos, mais ou menos responsaveis, todos eles, da perturbação politica que nestes ultimos tempos tem dificultado a vida economica do paiz. De ha muito se devia ter chegado á conclusão de que a obra mais util que os politicos podiam ter prestado ao paiz era de calarem as suas paixões e os seus odios e proclaram contribuir para que a situação politica completamente se normalisasse».

Devido a varios erros, a verdade é que a agitação politica tem persistido, ha um tempo a esta parte, sem que possa ter já justificação na natural perturbação proveniente de mudança de instituições. Outros factores se conjugaram para complicar a luta por vezes odienta em que se tem lançado os sectarios de todos os partidos, e a situação, longe de melhorar, cada vez se agravará mais, se cada um desses partidos não reflectir em que, acima das suas paixões, deve estar o supremo interesse da nação».

Tudo isto foi escripto e publicado antes do sr. dr. Manuel de Arriaga ter tomado a resolução que consta da seguinte carta, hoje um documento historico de alta valia e que afirma o alto criterio e a nobreza dos sentimentos com que o illustre Presidente da

Republica superintende nos negocios da nação portugueza:

«Meu caro Pimenta de Castro. —Vejo-me violentado a intervir novamente nesta amaldiçoada barafunda politica em que as paixões sectaristas e a intolerancia dos velhos costumes tem envolvido esta nossa querida Patria. Se não se acode desde já com firmeza e promptidão ao incendio em que as facções estão arrendo ha muito tempo, como desejando reconduzir tudo isto á podridão e á miseria, estamos perdidos, isto não são frases, isto é uma inevitavel realidade! Careço de ti e de forma que sem ti poderá caducar para sempre o remedio a dar-se ao grande mal. Em duas palavras: preciso de um governo extra-partidario com o accordo, se não de todos os partidos (e talvez se consiga) ao menos por quasi unanimidade, para atalhar ao antagonismo que pretendem introduzir entre a Republica e o exercito. Deste governo serás o presidente e ministro do interior, e será ministro dos estrangeiros o Freire de Andrade ou outro de igual valor. Os mais serão escolhidos pelos tres partidos militantes, conforme ajustarem entre si quando se possa conseguir, com a clausula expressa de ficar interdita entre eles a politica partidaria até ás eleições geraes. O teu austero e belo nome servirá para garantir a genuinidade do sufragio, a conciliação e a paz na Republica e no exercito. Esta ideia que ha um mez atrás era repellido pelos politicos militantes, hoje dizem-me, e eu creio, será aceita, impostas pelas imperiosas forças das circumstancias. Eu, que anciava por ir-me embora, conservo-me ao teu lado até o fim da cheffatura, e que grande sacrificio não faço em ficar! E' necessario que outro tanto te suceda. Tem paciencia: somos dois velhos que nos vemos obrigados a dar alento aos novos. Por tudo, pois, te peço que, neste momento tão angustioso para mim e tão grave para a Nação, não te esquives, não venhas com evasivas. Peço-te em nome da Republica e da Patria que não me abandones. Será curto o nosso cativo e, ao fim dele, seremos compensados com a paz da nossa consciencia por havermos servido de algum bem á Patria gloriosa onde nascemos».

Belem, 23 de janeiro de 1915.

Manuel de Arriaga.

O nosso semanario, comquanto o seu pouco valor na vida publica, restricto como é a uma modesta publicação e num meio que não vai além da nossa pequena provincia, compraz-se em fazer notar que as suas manifestações politicas, os seus escriptos, a sua orientação tem sido precisamente esta que os acontecimentos afinal vieram definindo.

Sempre temos verberado os antagonismos e as dissensões dos agrupamentos republicanos, o sectarismo destes e a inconfinencia das paixões que levaram esses agrupamentos a excessos, que foram bem nocivos ao regimen; assim a situação actual da politica portugueza veio ao nosso encontro e o nosso dever é aplaudil-a e secundal-a com o nosso humilde esforço, emquanto factos novos por ventura nos não afastem da crença de utilidade em que temos os actuaes governantes.

Receber o paiz com notavel satisfação o actual ministerio, na organização do qual diga-se o que se disser, assistiu um criterio tão conveniente aos interesses geraes, que esta satisfação dos governados, revelada na paz, no nenhum protesto, na crença que se entrou no mais correcto caminho da administração publica, é a mais formal sanção do que pelo Presidente da Republica foi feito, mas feito dentro dos limites das suas attribuições de magistrado Supremo da nação.

Adiante publicamos a carta que o venerando Presidente endereçou ao general Pimenta de Castro para a organização do actual ministerio.

Uma nota em parte justificativa da necessidade do procedimento havido pelo sr. Manuel de Arriaga encontra-se num periodo de uma carta do sr. C. Rozenrad, banqueiro em Londres, dirigida ao presidente da comissão commercial que ha pouco tempo havia regressado a Lisboa.

Esse periodo que, escripto por um estrangeiro, nosso amigo, não pôde ser attribuido a intuições politicas, nem a interesses, que não sejam os de uma singular afetuosidade, é o seguinte:

«Mas, qualquer que seja a dedicação da vossa camara e qualquer que seja a atenção dada a todas as questões financeiras e monetarias, nada se conseguirá se não se terminar de vez com as querelas politicas. E' preciso, em Portugal, um ministerio firme e capaz, que permita o trabalho de todos. Todas as colheitas, seja com que ministerio fór, só fazem mal ao paiz, que, mais do que nunca, devia estar unido e tomar uma parte activa no movimento geral dos negocios, sobretudo com as duas Americas e com a Inglaterra, sua amiga e aliada».

Estes assizados dizera foram commentados pelo jornal *O Seculo* com os seguintes comentarios:

«A verdade que se exprime nessas sinceras palavras, de ha muito devia ser compreendida por todos os agrupamentos politicos, mais ou menos responsaveis, todos eles, da perturbação politica que nestes ultimos tempos tem dificultado a vida economica do paiz. De ha muito se devia ter chegado á conclusão de que a obra mais util que os politicos podiam ter prestado ao paiz era de calarem as suas paixões e os seus odios e proclaram contribuir para que a situação politica completamente se normalisasse».

Devido a varios erros, a verdade é que a agitação politica tem persistido, ha um tempo a esta parte, sem que possa ter já justificação na natural perturbação proveniente de mudança de instituições. Outros factores se conjugaram para complicar a luta por vezes odienta em que se tem lançado os sectarios de todos os partidos, e a situação, longe de melhorar, cada vez se agravará mais, se cada um desses partidos não reflectir em que, acima das suas paixões, deve estar o supremo interesse da nação».

ECCOS DA SEMANA

E' boa!

Dizem os jornaes que vai ser nomeado governador civil de Leiria o sr. coronel Nobre da Veiga, que, pela sua qualidade de independente, oferece todas as garantias para a liberdade que é precisa nas proximas eleições.

Ora este sr. Nobre da Veiga, nomeado governador civil de Faro pelo governo do sr. Bernardino Machado, appareceu-nos aqui, declarando penitentemente a todos com quem falava que não estava filiado em partido algum e que vinha para fazer só administração.

Vai ao poder um governo democratico e eis o sr. Nobre da Veiga a tratar os democraticos por seus caros correligionarios, a esboçar aquelas cartas, já de todos conhecidas, ao sr. Rosa Beazir e a tratar com todo o ardor de arranjar deputadas e senadores que fossem afetos ao sr. Afonso Costa.

Agora está no poder um governo extra-partidario e ali volta o homem a declarar-se independente e com o olho no governo civil de Leiria.

Porque será que o homem muda tanto de opiniões politicas?

Presumirá ele que em Leiria ha alguma coroa que precise de ser picada?

Mas que falta de nobreza que tem o tal sr. Nobre da Veiga!

E de que grande figura nós nos livramos!

Safa!!

Generos alimenticios

Não haverá ali alguém que, mesmo sem pretensões a endireitar o mundo, tome algumas providencias sobre a qualidade e preços dos generos de primeira necessidade?

Estar-se ha á espera de que o povo, esgotada a sua demasiada prudencia, se resolva, de vez, a deitar por fóra?

Cautela! Não digam depois que não foram prevenidos!

E' preciso que dum vez para sempre se ponha cobro á ignobil exploração que se está fazendo contando com a impunidade.

A situação é grave e qualquer pequena coisa pode dar consequencias muito serias.

Descarrilamento

Não foi com passageiros, mas com mercadorias que descarrilaram oito vagões do Comboio n.º 102 na estação do Póceirão tendo, dado causa a atrasos d'alguns comboos.

Nestes tempos de chuvas e com o serviço apertado dos comboos que obriga a grandes lotações ad'admiração estes incidentes não sucedem mais a meudo.

Expatriados e desterrados

Por intermedio do ministerio dos estrangeiros, o governo providenciou para que cessasse a situação anormal dos individuos que, tendo sido considerados conspiradores por simples presunções moraes, foram expulsos do paiz pelo gabinete Bernardino Machado, sem que para isso houvesse qualquer sentença judicial.

A'queles individuos foi dada completa liberdade.

As batatas

Elas foram na verdade importadas de França para semente em Portugal, mas o preço que tem na venda, de um escudo (dizem) por 15 kilos, é que não dá certo para a agricultura poder auferir algum proveito.

Assim nos consta que a sementeira deste tuberculo no ano agricola actual será quasi nenhuma porque ninguem se atreve a fazer sementeira para prejuizo certo.

Os monarchicos e as eleições

Com a situação politica actual que promete tornar o ato eleitoral uma coisa absolutamente honesta, os monarchicos parece que concorrem ás eleições.

Somos daqueles que só acham vantagens para o regimen no triunfo de algumas candidaturas monarchicas. Para que nega ló? Um dos melhores serviços prestados pelo partido republicano ao paiz foi sem duvida, a ação moralisadora efetuada pelos deputados republicanos. E' uma obra que se impõe. E hoje como hontem.

A Republica precisa duma opposição a valer para que se depure da muita podridão que ameaça asfixial-a como asfixiou a monarchia.

Ostreicultura

A comissão de ostreicultura voltou a reunir-se, depois de longo intervalo.

Presidiu o sr. Vicente de Almeida d'Eça, estando presentes os vogais srs. Oliver, dr. Osorio, O'Neil Pedroso e Oliveira, faltando o sr. Sousa da Camara.

O sr. Oliver apresentou valiosos relatorios sobre a sua inspecção ás ostreiras da Lagoa de Obidos, rio Mira, Vila Nova de Mil Fontes e costa do Algarve até Vila Real de Santo Antonio.

O sr. dr. Osorio leu o seu relatorio sobre a classificação das diversas variedades de ostras, trabalho muito interessante, em que se prova existir no Tejo pelo menos duas variedades perfectamente distintas: uma a ostra angulada, vulgarmente conhecida pela ostra portugueza, e outra a que alguns naturalistas chamam ostra virginea (oriunda da Virginia), embora habite o Tejo desde tempos imemoriaes.

O sr. O'Neil Pedroso apresentou uma proposta, tendente a regular os trabalhos, de forma a tirar-se deles e dos estudos da comissão um resultado pratico. Sendo, porém, a hora adelantada, tanto essa proposta como os relatorios ficaram para ser discutidos noutra sessão, que não se sabe quando se efectuará.

Lastima-se que os poderes publicos não prestem a devida atenção á industria ostreicola, que podia ser uma das maiores riquezas do paiz.

A comissão ainda nem sequer formulou o respectivo regulamento nem indicou quaes as concessões que ainda vigoram.

O custo da guerra

O «Daily Telegraph», referindo se á conferencia que celebrarão em Paris os ministros da fazenda de França, de Inglaterra e da Russia, diz o seguinte:

«Um economista muito conhecido, F. M. W. Hirst, calcula em 250 milhões de francos por dia, os gastos que impõe a guerra á França, á Inglaterra, á Russia, á Alemanha e á Austria. Se este calculo é exacto, os gastos totais até á actualidade exceedem de 40.000 milhões».

«Mas esta somma, por enorme que seja, não comprehende os gastos da Belgica, do Japão, de Portugal, da Servia e da Turquia. Omite tambem os imensos gastos que tem feito para a mobilização (embora estejam ainda em paz) a Italia, a Romania, as nações balticas, a Holanda e a Suissa. Tambem omite as perdas enormes sofridas pelas regiões devastadas da Belgica, Polonia, Servia e Galitzia e as causadas ao commercio do mundo inteiro».

Até hoje nenhuma informação firme ha sobre a escolha desta autoridade para o nosso districto, sendo de presumir que mesmo pela necessidade de conciliar ou manter em mútuo respeito os elementos politicos em antagonismo o governo escolha pessoa de fóra da provincia por completo alheia a esses elementos.

No entanto isto não tem facil solução e como das mais vezes es e logar ha de levar tempo a ser provido.

Obscenidades

E' impossivel que haja no nosso paiz terra onde se profiram mais obscenidades de qua em Faro.

Quem anda pela rua não dá meia duzia de passos que não ouça as mais indecentes palavras do nosso vocabulario.

E' o mais extraordinario é que a policia ouve e não se meche.

Porque? E' esta pergunta que fazemos ás autoridades superiores, na certeza já de que a resposta é a seguinte: «então alguém pensa que nós estamos aqui para endireitar o mundo? Não nos falem com o ordenado que o mais pouco importa. Nós o que queremos é viver bem com todos e muito principalmente com os frequentadores das tabernas que são pessoas hoje dignas de toda a nossa consideração. Quem não quiser ouvir obscenidades, ponha algodão nos ouvidos, que assim fazemos nós?».

E está certo!

Imprensa

O *Jornal da Noite*, nosso colega lisbonense, que desde 20 de agosto estava suspenso, reapareceu no dia 1 sob a direcção do sr. Rocha Martins.

Serviços do correio

Chamamos a atenção do sr. direc-

Companhia de Pescarias do Algarve

Isto de governar dinheiros alheios, assim a *trouxe mouxe*, sem regra, sem respeito pelo direito, sem a observancia dos preceitos legais e estatuaes, não é só uma deslealdade para quem confia em pretensos dirigentes, é por ventura ás vezes um crime porque esses procedimentos vem sempre envolvidos de fraudes, de irregularidades, nocivas e outras circumstancias abusivas que o direito dos associados manda respeitar.

Ora o acambarador das procurações vem com nome na historia na sua intromissão nos negocios da Companhia de Pescarias, que se os acionistas conhecessem nos seus portmoneos não lhe haviam confiada as representações que lhe conferiram.

E' na politica que ele tem sacrificado a Companhia; é ainda na politica e por causa da politica que elle se abalançou a este movimento de hostilidade ás legitimas representações da Companhia, fazendo esta barafunda de ilegalidades, arbitrios despresos de leis, violação de direitos, fóra das garantias que precisam ter os que trouxeram os seus dinheiros para uma empresa, que não pôde ter outra finalidade senão pescar atuns, vendel-os, arrecadar esses dinheiros, e distribuil-os pelos acionistas.

E' tão leviano e imprudente tem sido este dirigente, cujos actos estamos comentando em nosso pleno direito, não só por nossa qualidade de acionista como porque n'esta tribuna ha o dever de velar por interesses de uma tão volumosa quantidade de nossos comprovincianos, tão leviano e imprudente, que não teve escrupulos de arrastar as responsabilidades de suas levandades, alguns bons caracteres, que só por excesso de confiança vieram a publico exhibir actos que não lhes ficam bem!

Porque ele ocultou ao sr. dr. João Lucio que havia escripto um officio á direcção transacta, resignando o seu logar de Presidente da Assembleia Geral.

E o digno e honesto juris-consulto, se tal soubesse, não se feria envolvido nas responsabilidades de assembleias illegalissimas, pois não é legal uma assembleia em que falta competencia em quem a convoca e tambem não é legal outra assembleia consequencia da primeira, assim viciada.

Ao sr. engenheiro Alexandre Ortiga de Carvalho tambem o mesmo agente perturbador não foi leal, pois o levou a assinar uma conferencia de escripta, que ele sabia não estar feita e que era de necessidade que estivesse, porquanto a 2.ª assembleia convocada tinha de obedecer ao seguinte preceito legal.

C. C. art. 189.º § 4.º «Só depois de findos os prazos fixados neste artigo e seus paragrafos e de satisfeitos os termos neles prescritos serão os mesmos documentos submetidos á deliberação da assembleia geral».

Ora um dos principais prazos a respeitar é aquele em que a lei manda que durante quinze dias estejam expostas as contas e documentos ao exame dos acionistas.

Pois de contas e documentos nada fóra exposto e... não fóra por culpa exclusiva do mesmo agente,

dos correios para a reclamação que nouro logar publicamos.

Desnecessario será dizermos que esperamos, que s. ex.ª de remedio pronto á barafunda em que os serviços postaes desta cidade ha muito andam.

Para não voltarmos ao assunto...

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recomendamos o *Vinho Nutritivo de Carne*, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar, ou sustentar as forças, centenaes dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

BOLOS DA PADARIA INGLEZA

Chegam todos os dias

LEITARIA ALIANÇA

Chamamos a atenção do sr. direc-

«mas mais tarde se explicará, facto unico nos annaes da Companhia. Assim a deslealdade, se não é uma imperdoavel ignorancia dos preceitos mais rudimentares das sociedades anonimas, trouxe o digno caracter do sr. engenheiro Alexandre Maria de Carvalho, que tem entre os seus conterraneos a mais notoria qualidade de minucioso e escrupuloso em contas e assuntos de sua responsabilidade».

Pois est: aliaz bom caracter veio para publico dizer que tinha examinado contas que não estavam concluidas.

O que fazem as mais companhias! E' atrevem-se a querer dar como bons e serios actos assim tão evidentemente fóra da verdade.

Ha por ventura legalidade nas pretensas representações actuaes da Companhia?

Será isto a ordem a garantia, a legalidade de uma sociedade, cujo unico e principal valor está sujeito a uma r'gra bem preceitua' nas leis commercias?

Vamos transcrever aqui os artigos do *Codigo Commercial* que estão collocando a infeliz Companhia de Pescarias do Algarve numa bem precaria situação de poder ser extinta, se continuarem estes abusos, estas tropelias, estas falsidades, que são multiplos desactos á lei.

Codigo Commercial art. 147.º

O governo pode promover nos tribunaes de commercio competentes, por intervenção do ministerio publico, as accões que forem necessarias para se haverem como não existentes as sociedades que funcionam ou se estabelecem em contravenção deite *codigos*!

Art. 178.º

«As sociedades anonimas que explorarem concessões feitas pelo estado ou por qualquer corporação administrativa ou tiverem constituído em seu favor qualquer privilegio ou exclusivo, poderão ser, segundo o caso, tambem fiscalizadas por agentes do governo ou da respectiva corporação administrativa, embora no titulo da constituição se não estabeleça expressamente tal fiscalisação».

Vão pois os acionistas da Companhia de Pescarias do Algarve passando procurações ao seu mandatario para este governar a Companhia com a sua incompetencia e ignorancia das leis e queixem-se depois, se por ali vier um delegado do governo relatar as tropelias feitas, e este retirar á Companhia de Pescarias a concessão de exploração do local de pesca... porque a Companhia não observa as prescrições da sua constituição social, as do *Codigo Commercial*.

Depois fiquem esperando os pingues dividendos e vão pedir ao mandatario de suas procurações a responsabilidade de factos que a sua ignorancia e incompetencia tem vindo praticando!

E parece isto não ser grave? Mais de duzentas familias, que tantos são os acionistas da Companhia, hão de depois... chorar na cama como lozar quente para carpir levandades...

E as procurações que passaram são completas levandades. Pobres acionistas!

L. M.

Um invento portuguez

Ampolas com tintura de iodo

Sabe-se que a conservação da tintura de iodo em frascos fortemente corados, nunca foi satisfatoria, pois este produto perdia muitas das suas qualidades. O sr. Victor Palma, farmacutico, estabelecido em Lisboa, na Avenida Duque d'Avila, 27 a 33, ao Arco do Cago, e conjuntamente o sr. João Guimarães Carreira, encontraram o modo de resolver o problema por meio duma ampola muito simples e pratica.

No seu interior contém um tubo com o iodo em pó, rodeado pelo alcohol, onde ha de dissolver-se, sendo essa dissolução feita engenhosa e imediatamente, ao pretender-se usar da tintura.

Algumas ampolas ha já preparadas com um pequeno pinel para as applicações do medicamento, havendo outras que são applicadas á conservação do cacodilato nas injecções hipodermicas.

O ministerio da guerra já aprovou este invento para uso das nossas tropas em Africa.

RESPIGANDO NA HISTORIA

Vão-se obliterando no esquecimento as impressões do viver agitado que teve a geração que nos antecedeu.

A revolução liberal teve episódios sangrentos e os odios políticos atingiram tal intensidade que não se acalmavam senão com cenas de morticínios cruéis.

Em abril de 1834, no dia 25, o general Thomaz Antonio da Guarda Cabreira dava uma batalha, de que ficou victorioso, nos campos de S. Bartholomeu de Messines contra as forças liberais.

Não logrou muito tempo os louros da victoria; logo a 27 de maio, o general Lemos, comandante das forças miguelistas, em virtude da convenção de Évora Monte, lhe dava ordem para depor as armas, entregal-as ás autoridades liberais e enviar officiaes e soldados para os depositos indicados na convenção.

Mas os liberais não perdoaram ao seu vencedor a derrota sofrida, e apesar da convenção, trouxeram o illustre general preso para as masmorras de Faro; aqui foi tratado como um facinoroso, coberto de injurias e vilipendios e afinal assassinado, covardemente por um grupo mascarado que invadiu as prisões.

Itó depois da convenção, que garantia a liberdade aos vencidos!

Igual procedimento trágico houve com o celebre Remechido.

José Joaquim de Sousa Reis, alcaide do Remechido, nasceu em Estombar e cursava no Seminário de Faro; quando rebentou a guerra estava casado com uma senhora de Messines, mas como era partidario de D. Miguel, emigrou em 1826, regressando ao seu lar em 1828 com as noticias dos efemerios triunfos de D. Miguel.

Fiel ao seu partido manteve-se nas fileiras legitimistas como bravo e intelligente militar até á convenção d'Évora Monte.

Terminada a guerra, voltou para junto de sua familia novamente; mas os liberais vencedores moveram-lhe tal perseguição que ele teve de andar a monte e foi então que se viu na necessidade de organizar uma guerrilha, que durante tres annos apavorou a população do Algarve, cahindo de surpresa ora numa ora n'outra, onde os seus homens davam largas a instintos brutos, roubando e matando, a maior parte das vezes com repulso do proprio chefe, cuja objectiva só era incommo- dar o partido liberal e fazel-o resistir á convenção. O proceder dos liberais com a sua familia, a quem fizeram barbaridades, foi o que levou Remechido a esta situação de intransigencia, que deu lugar ao governo suspender as garantias e proclamar o estado de sitio no Algarve.

Adoecendo, denunciaram onde ele estava aos seus perseguidores, colhe- ram-no na cama, trouxeram-no para Faro e seis dias depois, sem mais cerimonias, nem forma de processo, fusila- ram-no no Campo da Trindade, hoje o passeio da Alameda e enterraram no cemiterio da Misericórdia, actual quintal onde está um deposito de ferro na rua do Aljube.

Constou que o perdão da Rainha foi abafado tendo chegado a tempo.

Contra a debilidade

Recomendamos a Farinha Pectoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorisada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhars de medicos e doentes que a tem usado creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou cafeição facilmente digerivel, cujo reção pôde realçar-se com calix de Vinho Nutritivo de Carne.

O ALGARVE é o periodico mais popular e de maior circulo na provincia.

FOLHETIM

O DOTE

POUCA gente se admirou do casamento de Simão Lebrument com Joana Cordier. Lebrument comprara o officio de tabelião, do honesto e conceituado Papillon. Precisava de dinheiro, é claro, para o pagar, e Joana tinha trezentos mil francos liquidos, em belas notas de banco e titulos ao portador.

Lebrument era o que se pode dizer um belo rapaz, um elegante da provincia, mas emfim um elegante: o que não era raro em Boulogny-le-Rours.

E a menina Cordier tinha uma certa graça e frescura, era, em resumo, uma bonita rapariga.

O noivado foi um verdadeiro acontecimento em Boulogny. Depois da cerimonia, os noivos, que estavam radiantes e causaram inveja a muitos solteiros e solteiras do lugar, resolveram passar os primeiros dias da lua de mel no domicilio conjugal. Em seguida iriam dar um passeio até Paris.

A lua de mel foi encantadora. Lebrument soube desenvolver nas suas primeiras relações com sua mulher uma delicadeza perfeitamente notavel, e de tal modo se portou que ao cabo de quatro dias a joven esposa adora- va verdadeiramente o seu marido. Não podia passar sem ele: queria-o sempre ao pé de si, enchia-o d'afagos

Sporting Club Farense

Comemorando o dia 31 de janeiro, realizou-se pelas 15 horas no campo de S. Francisco desta cidade, um amigavel desafio de foot-ball, entre os 1.ºs grupos, Sporting Club Farense e Faro Foot-Ball Club.

Este grupo que tem esta época andado um pouco desmoralizado, devido naturalmente a caprichos de certo director, que o é para lastimar, apresentase novamente em campo animado pela oruzada sportiva, honrando desta forma o engrandecimento pelo sport, e a bem do mesmo será de maxima conveniencia que certos espetadores, no auge do seu entusiasmo, não provoquem aqueles que são conhecidos de affeição contraria, porque assim dão provas que lhes falta, por completo, a educação sportiva, que todo o sportman deve orgulhar-se de possuir.

E' porém para lamentar que tendo esta cidade um tão magnifico campo para exercicio ao ar livre, n'ela se procure tão pouco desenvolvimento, e os poucos clubs de sport que aqui existem não terem a necessaria coadjuvação para o propagandiar tanto como elle aqui o precisa, mas apesar disso não desanimamos, e assim é, com a maxima satisfação que o posso dizer.

Os grupos são assim constituidos: Sporting Club Farense—J. Rodrigues, Sousa, Guerrilha, Teixeira, Aleixo, Cruz, Nugas, Vieira, Gralho, Marcos e Lucas.

Faro Foot-Ball Club—Guedes, Belmarço, Cortes, Lacerda, Nascimento Ramundo, Lima, N. N. Sales, Sampaio e Nunes.

Consta que irá novamente a Lagos para o mez de março, o Sporting Club Farense; avante, pois, rapazes; não desaniméis, pois se a recompensa material é nula, a consciencia vos recompensará por terdes trabalhado para o progresso de uma causa tão justa.

Foram eleitos para a gerencia do Sporting Club Farense no corrente anno os seguintes senhores.

Assembleia Geral

Presidente, Manuel de Carvalho. 1.º Secretario, Francisco Ignacio Guerreiro.

2.º Secretario, Antonio Gravito Martins.

Vogaes, José Francisco Moral, Duarte Alves de Jesus Infante e Domingos de Matos.

Direcção

Presidente, Mario d'Oliveira.

Secretario, José J. Teixeira Junior.

Theoureiro, Manuel de Sousa.

Vogaes, Eduardo dos Santos Vieira, João Lucas Matheus e Arthur Hermoso Vas.

Capitães

Do 1.º grupo, João de Jesus Gralho.

Do 2.º grupo, Francisco Ribeiro.

J. Teixeira Junior.

Tentativa de assassinio

Uma malfeteiros, dos muitos que vagueiam pelas freguezias raras dos concelhos de Loulé e Albufeira tentaram assassinar o sr. Francisco de Sousa Faisca, importante proprietario do sitio da Patá, amarrando os criados e ferindo ainda aquele sr. com uma navalha. Um neto do sr. Faisca, de nome Antonio é que o salvou, ferindo um dos gatinhos com um machado e derrubando dois.

No local compareceu o sr. administrador do concelho de Albufeira e a guarda republicana que poucas vezes visita aquele e outros sitios daquellas freguezias onde as tabernas se conservam toda a noite abertas e as desordens se succedem.

CRUZ VERMELHA

A benemerita sociedade da Cruz Vermelha dirigiu ao fundador do In-

stituto de Gagos o sr. Branco Rodrigues, o seguinte officio: Temos a honra de acatar a re- pção do officio que v. acignou dirigindo em data de hoje, acompanhando o generoso e patriótico donativo de artefactos de malha, manufacturados pelas distintas professoras cegas e que foram destinados a seguir com a ambulancia da Cruz Vermelha que acompanha o corpo expedicionario ao sul de Angola.

Incumbe nos o ex.º presidente desta cidade a honra de apresentar a v. os protestos do mais profundo agradecimento e bem as im.ºs dignas professoras que tão humanitariamente contribuíram para o bem dos soldados portuguezes.

Digne-se v. acatar a expressão da nossa consideração a mais segura.

Pela sociedade da Cruz Vermelha, o secretario geral, Lisboa, 20 de janeiro de 1915.

G. Santos Ferreira

MENDIGO D'AMOR

(28-1-915)

Como os pobres de sacola, Exilados do Senhor

Tambem ando a pedir 'smola. Mas sou mendigo d'amor

Peço amor por caridade A' tua porta, mulher!

Vem depressa, por piedade, Vem ao pobre socorrer.

Já dei longas caminhadas, Vi o mundo quasi inteiro... Descalço e rôto, nas 'stradas, Arrumado ao meu bordão, Quando eu exausto caia, Bradava-me o coração:

Valentia! Segue adiante caminheiro!

CICLONE

Na quinta feira, pelas 12 horas passou pela parte sul desta cidade um violento ciclone que causou grandes prejuizos em alguns predios, ficando bastantes pessoas feridas. Felizmente não houve nenhum caso fatal.

VOZ DO POVO

Serviços do correio

Está sendo pessimamente feito o serviço da distribuição da correspondencia nesta cidade, e dele se queixam não só o publico que recebe tarde e a más horas a correspondencia que lhe é endereçada mas também alguns dos distribuidores que entrando diariamente para o serviço ás 7 horas da manhã, o terminam depois das 13.

Até ha pouco a cobrança de titulos e abertura de recetaculos era serviço privativo de um distribuidor. Por que ele um dia chegasse com a correspondencia ao correio já depois do carro com as malas ter seguido para o caminho de ferro, castigou-se a si proprio, demittindo-se do serviço que desempenhava.

Passaram então todos os distribuidores,—a excepção de um privilegiado que continua impedido na secretaria— a desempenhar o serviço de distribuição em novas areas talhadas, cobrança de titulos e, alternadamente, á abertura de recetaculos.

Toda esta desorganização foi feita por quem manda em vez de ser mandado.

Eu continuarei e verá o publico como os serviços do correio hão de me lhorar...

Tribunas

Causas julgadas nas ultimas sessões

Relação de Lisboa

Agravos

Faro.—Agravantes, Emilia do Rosario e José Eduardo Coelho; agrava- do o delegado do Procurador da Republica. Negado quanto á primeira agravação e alterado quanto á classificacão do crime ao segundo agravação.

Contra a tosse

Recomendamos o Xarope pectoral James por ser o unico legalmente autorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser oficialmente demonstrada a sua efficacia em innumerables experiencias nos hospitaes, e por garantir a superioridade mais de 500 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

BILHETES DE IDENTIDADE

A pedido do ministerio da guerra officio o ministerio do interior ao governo civil deste d'estricto recomen- dando que não sejam aqui passados bilhetes de identidade para se ausentarem para o estrangeiro, ás praças que não tenham cumprido as formalidades exigidas na lei de 30 de junho de 1914, sobre emigrantes.

SOUSA MARTINS

ADVOGADO

CONSULTAS

FARO—de quartas e sextas-feiras

Rua 1.º de Dezembro, 9, 1.º

OLHÃO—nos restantes dias

LARGO DA SOLEDADE, 1

—Tens razão, concordou ella, um pouco cochinho confusa.

Passava um grande omnibus, ao trote pesado dos seus cavalos.—«Conductor! Ehl conductor!

O pesado vehiculo parou. O joven tabelião, impellido sua mulher para o omnibus, disse lhe muito á pressa:—«Olha, vae ahí dentro. Eu vou lá para cima fumar um cigarro antes do almoço.

Joanna nem sequer teve tempo de responder. O conductor que a seguira por um braço para ajudar a transpor os degraus, impelliu-a para dentro do carro e ella foi cahir assustada, sobre um banco, vendo ainda através dos vidros os pes do seu marido que subia para a imperial.

E ficou para ali, imóvel, aturdida, entre um sujeito que cheirava horrivelmente a cachimbo e uma velha que exhalava um fartum insuportavel de cáes.

Os outros viajantes, alinhados e mudos,—um calheiro de mercearia, uma costureira, um sargento de infantaria, um sujeito de luneta d'ouro, com um chapéu alto de abas enormes, duas damas com ar de importancia que pareciam dizer: «Nós vamos aqui mas valemos mais do que tudo isto»— duas irmãs da caridade, uma rapariga em cabelo e um gato- pingado, tinham um aspecto d'uma collecção de caricaturas, d'um museu de grotescos, duma serie de charges de phisionomia humana, semelhantes ás illas de bonecos do Pim! Pam! Puml de feiras.

O solavanco do carro obrigava-os a agitar as cabeças, sacudia-os, fazia- lhes tremer a gordura das faces; e a

trepidação das rodas embrutecia os. Pareciam idiotas.

Joanna não podia recobrar-se do seu espanto. «Porque não veio ele para o pé de mim?» dizia ella. Oprimia-a uma tristeza vaga. Elle podia ter-se privado muito bem do seu cigarro! As irmãs da caridade mandaram parar o omnibus e sahiram, uma após a outra deixando na sua passagem um cheiro incomodo de saias velhas.

Continuou a viagem, e, pouco depois, parava novamente o omnibus. Entrou uma cozinheira vermelha e ofegante, sentou-se e colocou sobre os joelhos o cabaz das compras. Um cheiro forte de cozinha espalhou-se por todo o omnibus.—«E' mais longe do que eu pensava, disse para consigo Joanna.

O gato pingado sahio, e foi substituido por um cocheiro que infectou o carro com o cheiro da estrebearia.

A mulher do tabelião sentia-se pouco á vontade, desanimada, prestes a chorar sem saber porque.

Outras pessoas desceram e subiram. O omnibus seguia agora por interminaveis ruas, parando nas estações, para pouco depois continuar o seu trajecto.

—Como é longe dizia Joanna. E se elle teve alguma distracção ou adormeceu, coitado! Não tem dormido muito tu bastantes noites.

Pouco a pouco foram sabindo todos os passageiros. Joanna ficou só, completamente só. O conductor olhou para ella e disse: Vanjirard.

Como a pobre senhora não se levantasse do seu lugar, repetiu ainda: Vanjirard! Ella olhou para aquele

CORREIA RIBEIRO

Chefe da ambulancia da Cruz Vermelha

Consultas de medicina e cirurgia

Rua da Conceição da Gloria, 28-1.

(Á AVENIDA)

LISBOA

HENRIQUE BORGES

Clinica de doenças da boca e dentes

Colocação de dentes artificiaes

Consultas todos os dias

P. FERREIRA D'ALMEIDA, 5

FARO

J. SILVA NOBRE

Medico-cirurgião

EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE LISBOA

Garganta, nariz e ouvidos

doenças das senhoras

Tratamento da sífilis

e das sezões rebeldes pelo 606

de Erlich

CLINICA GERAL - OPERAÇÕES

Consultas ás 11 horas

FARO

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa

e com os cursos especiais de

Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral. Operações

Especialidades: Doenças dos

olhos, bocca e dentes. Dentes

artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos

domingos

Rua de Santo Antonio, n.º 9

FARO

Alexandre Assis

Medico pela Universidade de Coimbra

Diretor clinico do dispensario

anti-tuberculoso de Faro

PULMÕES, CORAÇÃO—CLINICA GERL

Consultas da 1 ás 2 e meia da tarde

Rua Filipe Alistão, 31 a 33

FARO

NOTICIAS VARIAS

Foi a Lisboa o sr. Manuel de Jesus Belmarço.

—A seu pedido deixou de ser empregado no escritorio da Companhia de Pescarias do Algarve o sr. João Monteiro Mascarenhas.

—Deu á luz uma criança do sexo masculino á esposa do sr. José Alexandre da Fonseca.

As nossas felicitações aos paes e os votos dum risinho futuro para o recém-nascido.

—Foi nomeado officio do registo civil em Castro Marim o sr. dr. João Bernardino de Sousa Carvalho, d'Albufeira.

—Partiram esta semana para Lisboa a esposa e filhos do sr. Paulo Abreu, de Vila Nova de Portimão.

—O governo autorisou a importação de cem milheas de kilogramas de trigo exótico no continente.

—Está em Portimão a nova professora da escola primaria, sexo masculino, sr.ª D. Maria de Jesus Leal e seu esposo o sr. Antonio do Carmo.

Aquella professora vein da escola official d'Aljezar onde ensinou durante 14 annos e foi ali muito considerada, tendo recebido uma manifestação de simpatia á sahida daquelle ville.

—Tem estado doente na sua casa em Portimão a sr.ª D. Maria do Carmo Teixeira Biker, irmã do sr. Antonio Teixeira Biker.

—Está ja na sua casa em Lisboa o sr. dr. José d'Azevedo Castelo Branco.

—Os negociantes dizem que não podem baixar no preço dos assuceres por causa dos cambios, apesar de larga importação que já se tem feito.

—Casou em Lisboa a sr.ª D. Judith Pereira Caldas, filha dos condes de Silves com o sr. Francisco d'Abreu Castelo Branco Corsin de Lacerda.

Foram madrinhas da noiva suas irmãs as sr.ªs D. Mathilde Pereira Caldas e D. Leonor Caldas Garcia Reis e padrinhos do noivo os seus primos, os condes de Vinho e Almedina e de Beirós.

O acto religioso teve lugar na sala nobre do paço episcopal, residencia do sr. C. real Patriarca D. Antonio Mendes Ballo.

—Tem estado d'ente com um ataque de gripe o sr. P. A. Monteiro de Barros, desta cidade.

—O Diario do Governo publicou uma lei autorisando os syndicatos agricolas a adquirir bens mobiliarios para instalação dos seus serviços.

—O comandante da guarda republicana solicitou da repartição respectiva os devidos esclarecimentos á cerca das entidades a quem devem ser dirigidas as participações sobre policia das estradas.

—Foram remetidas para as colonias os impressos necessarios para entrar em vigor no dia 1 de julho a nova regulamento para o serviço de permutação de fundos, em conformidade com um decreto ultimamente publicado.

—Estão sendo recebidas na segunda repartição de instrução primaria e normal as listas dos professores que devem ser promovidos a 1.ª e 2.ª classes.

—Foram muito concorridas as missas que em cinco igrejas de Lisboa se rezaram no dia 1, em sufragio das almas de D. Carlos e D. Luiz Felipe de Bragança, principalmente no templo da Encarnação, um dos mais vastos da capital, onde a concorrência foi superior a duas mil pessoas, ficando muitas ás portas, por não terem logar lá dentro. Entre esses milhares de pessoas viam-se alguns officiaes do exercito e da armada, á paisana, e só um á militar.

No panteão de S. Vicente tambem a missa foi muito concorrida.

Em outras localidades do paiz rezaram-se tambem missas, pela mesma intenção.

—Nas adegas de barlavento da provincia está a vender-se o vinho novo a 700 e 8.00 reis os 20 litros.

homem, comprehendendo que aquella palavra lhe dizia respeito, pois que no omnibus não havia mais ninguém. E o conductor disse pela terceira vez: Vanjirard! Joanna por dizer alguma cousa perguntou-lhe:—

—Onde estamos nós?

O homem respondeu com mau modo:—

—Estamos em Vanjirard, não ouve? Ha um quarto de hora que lho estou repetindo.

—E' longe do boulevard?

—De que boulevard?

—Do boulevard dos Italianos?

—Ha que tempes que passamos por lá!

—Ora esta! Faça-me favor de prevenir meu marido.

—Seu marido? e onde está elle?

—Na imperial.

—Na imperial! Ha muito tempo que lá não vae ninguém!

Joannafez um gesto de terror.

—Como! Não é possivel! Elle subiu comigo... Veja bem. Elle deve de lá estar!

O conductor tornavase grosseiro e brutal:—Vamos, vamos, pequena, temos conversado: Por um homem que se perde, dez que se encontram. Não se desconsoloe, acabou-se! Achará outro, não tardará muito!

A pobre senhora sentia os olhos inundados de lagrimas. «Egana se sentou, airmo-lhe que se enganã. Elle trazia uma grande carteira debaixo do braco».

O conductor desatou a rir.

—Uma carteira, é isso mesmo! Apoiou-se á Madalena e o que lhe digo, deixou-a! Ah! ah! ah!

Direcção das Obras Publicas do Distrito de Faro

1.ª SECÇÃO DE CONSTRUÇÃO

Estrada de ligação da E. D. n.º 193 com a E. D. n.º 194

Lanço de Cachopo à Casa Nova

Por esta Direcção, 1.ª secção de construção se faz publico que no dia 18 de fevereiro pelas 12 horas na secretaria da secção, perante a respectiva comissão nomeada se ha de dar de arrematação a quem por menos o fizer, mediante proposta em carta fechada a empreitada abaixo designada :

Table with 6 columns: N.º da empreitada, Situação, Designação, Extensão, Base da licitação, Prazo para a conclusão dos trabalhos. Row 1: 21, Barranco do Vale do Odré na direcção de Casa Nova, Pavimento completo, m. l. 684,0, 400\$00, 60 dias.

Para ser admitido a licitar é necessario fazer o deposito provisorio de 10\$00. Não se aceitam lanços inferiores a um escudo. As condições da arrematação, mapas e desenhos podem ser examinados todos os dias uteis das 10 ás 16 horas na secretaria da secção em Faro. Secretaria da secção em Faro, 5 de fevereiro de 1915.

O Condutor Chefe da Secção

Carlos Augusto dos Santos Peres.

Pereira de Castro, illustre medico que em Vila Real de Santo Antonio exerceu clinica 44 anos. Era um verdadeiro homem de bem, dotado de um carater diamantino, causando por isso a sua morte grande consternação. As nossas condolencia a sua familia.

Victimado por um ataque cerebral, faleceu em Tavira o sr. José Joaquim Pires Soares, primeiro aspirante, director da delegação aduaneira daquella cidade. Contava 68 anos de idade.

No sitio do Azinheiro, freguesia de Estoy, succumbiu a um ataque cerebral a mãe do sr. João de Sousa Rosa, bondosa e caritativa sr.ª que contava 99 anos de idade e que conservou sempre perfeita lucidez de espirito.

A falecida, pelas dotes de que era dotada, deixou muito penalizada a sua familia e as pessoas que de perto com ella privavam.

O seu funeral foi muito concorrido por pessoas mais gradas da aldeia e dos sitios daquella freguesia.

A sua desolada familia as nossas condolencias.

Os melhores romances :

AMORES DE PRINCIPE OU Mysterios de um Tumulo

Interessante romance illustrado, do mais magestoso enredo, da maior realidade nos acontecimentos que prendem constantemente o leitor, deixando-o, do primeiro ao ultimo capitulo, boquiaberto e ansioso pelo desfecho das scenas palpitantes e ininterruptas que se lhe deparam em toda a obra.

Dez centavos o tomo mensal.

A Mascara de Bronze OU AMORES DE PIRATA

Novela realista, de merito e interessantes excepções, onde revivem personagens que existiram na epoca em que Hespanha dominava Portugal e a cuja o leitor é transportado, sentindo-se perfeitamente bem naquella meio desconhecido que o enleva, que o domina, que o entusiasma até final.

Dez centavos o tomo mensal

Ambas estas obras são editadas pela

—Meu marido perdeu-se, primol... —Perdeu-se? Mas onde?... —Num omnibus. —O que?... num omnibus? Oh! E da contou-lhe a chorar a sua aventura.

O primo ouviu-a e reflectiu. Depois perguntou-lhe: —Diga-me. Elle esta manhã tinha a cabeça em bom estado? —Tinham, sim! —Muito bem. Trazia consigo algum dinheiro? —Trazia... o meu dotel! O dote... e todo!

Todol para pagar hoje mesmo o seu officio de tabelião.

—Pois, então minha querida prima o seu marido a estas horas vae a caminho da Belgica.

Ela não comprehendida ainda.

—Meu marido... diz? —Digo que lhe roubou o capital e que se poz ao fresco.

Joanna ficou um momento aturdida, sufocada e apenas puz dizer: —Mas então é... é... um miseravel!

Depois, desfalecida pela emoção, teve de se encostar, despedaçada pelos soluços, ao peito do primo Henrique.

Como passassem, nesse momento, algumas pessoas, o Barral impeliu-a docemente, ajudou-a a subir a escada e logo que a creada muito espantada, abriu a porta, disse-lhe.

—Sophia, vá depressa ao restau-rante buscar um almoco para duas pessoas. Hoje não vou á repartição...

Guy de Maupassant.

Biblioteca Social Operaria, rua da Barroca, 107—Lisboa, casa editora fundada em 1895 e onde serão sollicitadas todas as assignaturas, ou a Antonio dos Santos Capela, desta cidade.

PUBLICAÇÕES

A AGUIA—com o n.º 37, agora publicado, entra no seu 4.º ano a 2.ª serie desta admiravel revista mensal, orgão da renascença portuguesa e a unica que tem mantido, sem desfalecimentos, as mais raras qualidades de independencia e distincção, dirigida por Teixeira de Pascoaes e Antonio Carneiro. O umario deste numero, verdadeiramente notavel, é o seguinte: LITTERATURA—O Tempo (1914 15)—Teixeira de Pascoaes A Ática Ardente —Soneto de Augusto Casimiro A Guerra Europeia—Philias Lebesgue, Retrat; Femininos—Versos de Gomes Leal. Amor—Não—Amor—José Pereira da Sampaio (Bruno). Infancia—Versos de Mário Beirão, Recordação da Batalha—Luiz da Camara Reis. O Visconde de Vila-Moura (Sua prosa e sua sensibilidade)—Carlos Parreira. ARTE—O ideal na Arte—Ronald de Carvalho. Estudo (Illustr.)—Domingos de Sequeira. Pedreiro (Illustr.) Busto de Operario (Illustr.)—Fernandes de Sá. SCIENCIA, FILOSOFIA E CRITICA SOCIAL—Nova Teoria do sacrificio, xxi)—José Teixeira Rego. As Cebanas da Assafarja (com illustrações de Alberto Sousa)—Virgilio Correia. NOTAS E COMENTARIOS—A opinião americ na perante a Guerra—Antonio Sergio.

Editos de 45 dias

2.ª publicação

Pelo juizo de direito da camarca de Faro, cartorio do segundo officio, inventario orfanologico a que se procede por obito de Ignacia Maria Rosa Palermo e marido Joaquim Viegas Caetano, moradores que foram nos sitios da Ribeira e Juncaes, freguesia de S. Braz, desta comarca, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no Diario do Governo, citando o herdeiro Rafael Carvalho, casado com Francisca Estevam Lopes, ausentes em parte incerta da Espanha, para assistir a todos os termos até final do referido inventario sem prejuizo do seu andamento.

O escrivão do 2.º officio,

Amibal Valeriano Pinto Santos.

Verifiquei:

O juiz de direito,

Dias Ferreira.

VENDR-SE

Uma morada de casas altas, situadas na rua Letes, n.º 43 e 47. Fala-se nesta redacção.

Direcção das Obras Publicas do Distrito de Faro

1.ª secção de construção

Estrada de serviço de Loulé á E. N. n. 17 de Beja a Faro

Lanço de Loulé ao Porto Nobre

Por esta direcção, 1.ª secção de construção se faz publico que no dia 18 de fevereiro, pelas 12 horas na secretaria da secção e perante a respectiva comissão nomeada, se ha de dar de arrematação a quem por menos o fizer, mediante proposta em carta fechada a empreitada abaixo designada :

Table with 6 columns: N.º da empreitada, Situação (Entre perfis), Designação, Extensão, Base da licitação, Prazo para a conclusão dos trabalhos. Row 1: 14, 1 a 110, Obras d'arte, Emboços e rebocos em muros de vedação e paredes. Alvenaria ordinaria em canos de rega e pilares de portões. Cascões para cobertura. m. 2 4031,76 m. 3 11,86 m. 2 5,60, 307\$00, 60 dias.

Para ser admitido a licitar é necessario fazer o deposito provisorio de 7\$68. Não se aceitam lanços menores de um escudo.

As condições da arrematação, mapas e desenhos podem ser examinados todos os dias uteis das 10 ás 16 horas na secretaria da 1.ª secção em Faro.

Secretaria da 1.ª secção em Faro, 5 de fevereiro de 1915.

O Condutor Chefe da secção

Carlos Augusto dos Santos Peres.

José Gonçalves Marreiros

Agente da Empreza Eletrica H. B. C.

INSTALAÇÕES DE ILUMINAÇÃO ELETRICA

835

Força Motriz

Telefones, campainhas, pára-raios, dinamos, motores e ventoinhas

Encanamentos para agua, gaz e seus accessorios

Rua Conselheiro Bivar, 1 Praça D. Francisco Gomes, 1

FARO

A PRIMOROSA

DE JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica—Olhão Padaria, Pastellaria e Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia. Pão fino de todas as qualidades—desde 70 réis o kilo. Doce finissimo de diversas qualidades esmeradamente confeccionado satisfazendo todas as encomendas que lhe sejam feitas. Marmelada de 1.ª qualidade. Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Alemanha. Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champangns nacionaes e estrangeiros. Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas. Queijadas de Cintra, sempre frescas. Fiambre e salame; queijos de diferentes qualidades.

218

ESTER AMORES

Professora de rendas e bordados e todos os trabalhos de arte applicada: pirogravura, piroescultura, fotominiatura, fotopintura, tarso, pintura de esmalte, corcaplastia, metaloplastia, etc etc.

Tambem habilita 1.º e 2.º grau. Rua do Pé da Cruz, 34—Faro 194

Material de armações de pesca

Vende-se para armação de atum todo o material da armação de atum do Belixe, constando de redes, cordoalha, cabos de arame, arinques etc.

Dirigir, para o efeito, a José Alexandre da Fonseca, Faro.

GOVERNANTE

Precisa-se senhora idosa para casa de pouca familia. Cartas com referencias para esta redacção, com as iniciaes. P. N. 260

VELOGRAPHO VEIGA

12 Retratos... 24 cent. (240 rs). Retratos para passe, bilhetes de identidade, kilometricos, medalhas, etc.

134, RUA FERPA PINTO, 134

FARO

Lectona-se para os exames de instrução primaria e admissão á escola Normal. Diz-se nesta redacção.

NECROLOGIA

Faleceu na sua casa em Lisboa, victimado por amolecimento cerebral o antigo deputado pelo circulo de Beja sr. Francisco Lempo de Lacerda Ravasco, irmão do sr. Visconde das Altas Moras e marido da sr.ª D. Maria do Carmo Pereira de Lacerda Ravasco, de uma antiga e nobre familia desta cidade, que teve solar no largo do Carmo.

Faleceu em Lisboa o nosso illustre conterraneo sr. José Verissimo d'Almeida, director e considerado professor do Instituto de Agronomia.

Toda a sua vida foi uma dedicação extrema ao estudo e á sciencia, deixando um dossier de publicações scientificas bem notavel.

O seu passamento foi muito sentido e nas ceremonias fonebres estiveram representadas pessoas e coletividades das mais proeminentes da capital.

Honrou esta terra, em que nasceu, muito frequentemente visitada por tão illustre seu filho.

Os seus alunos estimavam-no como um segundo pae.

Bem haja a sua memoria.

Em Mertola, onde ha tempo residia, faleceu o sr. dr. Antonio Passos

O omnibus parou. Joanna sahio e olhou, a seu pesar, com um movimento instintivo para a imperial. Estava completamente deserta.

Então desatou a chorar muito alto, sem pensar que a estavam ouvindo, que a viam, e dizia com a cabeça completamente desvairada.

—O que ha de ser de mim, o que hei de fazer?

O inspector da estação aproximou-se dela. «O que ha de novo?» O conductor respondeu com ar trocista: «E uma senhora que o marido abandonou no meio do caminho.»

O outro disse então: Bom, bom, não é nada! Trate lá das suas obrigações. E voltou-lhe as costas.

Joanna começou a andar ao acaso muito assustada, muito atonita para comprehender o que lhe estava succedendo. Para onde iria? Que havia de fazer? Que lhe teria acontecido a ele? Donde vinha um semelhante descuido? Um esquecimento? Um engano? Uma tão incrível distração.

Tinha apenas dois francos na algibeira. A quem se havia de dirigir? E de repente lembrou-se de seu primo Barral sub-chefe do ministerio da marinha.

Possuía precisamente com que pagar um corrida de trem. Fez-se conduzir a casa do primo. Encontra-o na escada quando lá para a repartição. Como Lebrumet, o primo de Joanna trazia tambem uma carteira debaixo do braço.

—Henriquel disse ella.

—Rarral parrou estupefacto. Joanna aqui sosinha? Que faz? Donde vem? Ela balbuciou com os olhos rasos de agua.

CAFÉ ESMERALDA

COM

RESTAURANT

5, 6, 7, 8--PRACA D. FRANCISCO GOMES--5, 6, 7, 8

Neste antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagn e cerveja nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paos, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc. e deliciosas queijadas de Cintra sempre frescas. Xaropes Ancora, aguas de Mesa etc.

Fornece almoços, lunchs, jantares e ceias. -- Aceita commensaes a preços excessivamente baratos.
Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

PORTUGAL

COMPANHIA DE SEGUROS
FUNDADA EM 1884

CAPITAL 1.600:000&000

RUA AUREA, 100, 2.º -- LISBOA

Seguros terrestres contra o fogo, incluindo o proveniente de raio ou explosão de gaz; seguros sobre moveis, propriedades e estabelecimentos, Seguros agricolas.

Representante em Faro Ferreira da Silva
Rua de Alportel. 939



FABRICA PORTUGAL

MARCA REGISTRADA Depósitos e escritório
33, PRAÇA DOS RESTAURADORES, 41-A
(Quarteirão da Rua dos Condes)

CAIXA POSTAL N.º 68
LISBOA

FUNDICAO E ESPECIALIDADE EM TRANSMISSOES
MOVEIS DE FERRO

Machinas industriaes

Motora a gaz pobre, gazolina, petroleo e Diesel da acreditada
Fabrica Langen & Wolf de Milão

MOTORES MARITIMOS

Aparelhos de refrigeração Para Talhos, Peixarias, Leitarias, Queijarias, Fructarias, Deposit o de Comestiveis, Hotels, Paquetes, et

Machinas para fazer gelo
Machinas agricolas

Especialidade em charrnas de todos os sistemas acceiradas pelo processo americano

Debulhadoras a vapor da acreditada firma

CLAYTON & SHUTTLEWORTH

INSTALACOES COMPLETAS DE LAGARES

ARTIGOS PARA COLCHOES, FOGÕES, COFRES A PROVA DO FOGO (O MELHOR FABRICO), CAMAS DE FERRO-SYSTEMA INGLEZ

Deposito da Marcenaria Nobre

Rua de Santo Antonio
FARO

170

O melhor estabelecimento da sua especialidade no Algarve.

Apresenta e tem sempre em deposito os ultimos modelos de novidade em mobílias e muitos outros artigos da sua especialidade.

Todos os clientes podem ter a maxima confiança na construção e qualidade dos materiaes empregados nesta casa, pois que o seu proprietario é um habil conhecedor de todos os ramos da sua industria e tem operarios suficientemente habilitados para a execução dos trabalhos.

Não convem fechar negocio com qualquer outra casa no genero sem primeiro fazer uma visita a este estabelecimento, afim de fazer o confronto dos artigos.

Preços em concorrência com as casas de Lisboa.

Livraria das Novidades

Antonio dos Santos Capella

Ex-empregado da Livraria Popular
Livros em todos os generos, novos e usados
Depositario das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra
Faz as mesmas condições de revenda que as proprias casas Editoras

Livros de ensino

Instrução primaria

Todos os livros proprios pelos preços de Lisboa.

Instrução secundaria--Escolas normaes e Heens

Deposito de todas as publicações para os alunos destes cursos

Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente

Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras completas de Camões, Bocage, Garrett, Herculano, Castilho, Rebelo da Silva, Camillo Castello Branco, Abel Botelho, Gomes d'Amorim, Pinheiro Chagas, Senna Freitas, Fialho d'Almeida, Gomes Leal, Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teophilo Braga, D. João da Câmara, Camps Junior, João Chagas, João Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz, Candido de Figueiredo, Faustino de Fonseca, Alfredo Galhis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Henrique Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Arnoso, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Anthero do Quental e Padre Antonio Vieira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Athayde de Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyle, Alexandre Dumas, Flamarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Blesco Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkin, Lamarine, Larousse, Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da RENASCENÇA PORTUGUESA

Figurinos, jornaes de modas e recortes

Todas as edições nacionaes e estrangeiras
Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionaes e estrangeiros

Aviso importante

Qualquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importancia em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se imediatamente aos editores.

Aluguer de livros

Alugam-se todas as obras nas condições seguintes:
Todos os alugadores deixam em deposito a importancia do livro alugado. Quando o retribuem deixarão 20por cento, e receberão o restante da importancia que depositaram.

Façam todos os pedidos ao livreiro

Antonio dos Santos Capella

Livraria das Novidades

RUA DA MARINHA, 15

FARO

Franco de porte 162

BICYCLETAS, MOTOCYCLETAS E ACCESORIOS

ALBRECHT LOBE EM CTA.

Porto--Rua Sá de Bandeira--Porto

Completo sortido de accessorios a preços sem competencia.

Exclusivo das MARCAS, (Bicycletas): Rudge Whitworth, Premier, Rea, E. G. A., Meteor e Kohinoor.

Exclusivo das celebres Motos: Rudge-Whitworth, Premier e Moto-Rève.

Enviam-se catalogos illustrados a quem o requisitar 238
Unico representante da casa Albrecht Lobem C.ta na Provincia do Algarve,
João Monteiro Mascarenhas

FARO

ANTIIBECINA

Xarope anti-dyspneico, calmante e expectorante.

Util nas afecções das vias respiratorias em que predominem a dyspnea, a tosse inutil e a expectoração difficil.

Preço do frasco, 371

A venda em todas as boas farmacias.

Deposito em Faro 174

Drogaria Bandeira L.

Para os que se desejam estabelecer

Existe em S. Braz d'Alportel uma casa em otimas condições, espaçosa e central, tendo já estantes e balcão. Quem pretender dirija-se na dita vila á viuva de José Dias Sancho. 919

VICTORIA

Com ferragens inglesas, muito leve.

Quem pretender dirija-se a Manoel Sacramento de Sousa, em Faro.



GRAND PRIX
O maior premio do mundo
Xarope Peitoral James
Prestado em todas as farmacias e lojas de artigos de primeira ordem.
Anno 1914, Paris, França, 1914, 1915, 1916, 1917, 1918, 1919, 1920, 1921, 1922, 1923, 1924, 1925, 1926, 1927, 1928, 1929, 1930, 1931, 1932, 1933, 1934, 1935, 1936, 1937, 1938, 1939, 1940, 1941, 1942, 1943, 1944, 1945, 1946, 1947, 1948, 1949, 1950, 1951, 1952, 1953, 1954, 1955, 1956, 1957, 1958, 1959, 1960, 1961, 1962, 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 2679, 2680, 2681, 2682, 2683, 2684, 2685, 2686, 2687, 2688, 2689, 2690, 2691, 2692, 2693, 2694, 2695, 2696, 2697, 2698, 2699, 2700, 2701, 2702, 2703, 2704, 2705, 2706, 2707, 2708, 2709, 2710, 2711, 2712, 2713, 2714, 2715, 2716, 2717, 2718, 2719, 2720, 2721, 2722, 2723, 2724, 2725, 2726, 2727, 2728, 2729, 2730, 2731, 2732, 2733, 2734, 2735, 2736, 2737, 2738, 2739, 2740, 2741, 2742, 2743, 2744, 2745, 2746, 2747, 2748, 2749, 2750, 2751, 2752, 2753, 2754, 2755, 2756, 2757, 2758, 2759, 2760, 2761, 2762, 2763, 2764, 2765, 2766, 2767, 2768, 2769, 2770, 2771, 2772, 2773, 2774, 2775, 2776, 2777, 2778, 2779, 2780, 2781, 2782, 2783, 2784, 2785, 2786, 2787, 2788, 2789, 2790, 2791, 2792, 2793, 2794, 2795, 2796, 2797, 2798, 2799, 2800, 2801, 2802, 2803, 2804, 2805, 2806, 2807, 2808, 2809, 2810, 2811, 2812, 2813, 2814, 2815, 2816, 2817, 2818, 2819, 2820, 2821, 2822, 2823, 2824, 2825, 2826, 2827, 2828, 2829, 2830, 2831, 2832, 2833, 2834, 2835, 2836, 2837, 2838, 2839, 2840, 2841, 2842, 2843, 2844, 2845, 2846, 2847, 2848, 2849, 2850, 2851, 2852, 2853, 2854, 2855, 2856, 2857, 2858, 2859, 2860, 2861, 2862, 2863, 2864, 2865, 2866, 2867, 2868, 2869, 2870, 2871, 2872, 2873, 2874, 2875, 2876, 2877, 2878, 2879, 2880, 2881, 2882, 2883, 2884, 2885, 2886, 2887, 2888, 2889, 2890, 2891, 2892, 2893, 2894, 2895, 2896, 2897, 2898, 2899, 2900, 2901, 2902, 2903, 2904, 2905, 2906, 2907, 2908, 2909, 2910, 2911, 2912, 2913, 2914, 2915, 2916, 2917, 2918, 2919, 2920, 2921, 2922, 2923, 2924, 2925, 2926, 2927, 2928, 2929, 2930, 2931, 2932, 2933, 2934, 2935, 2936, 2937, 2938, 2939, 2940, 2941, 2942, 2943, 2944, 2945, 2946, 2947, 2948, 2949, 2950, 2951, 2952, 2953, 2954, 2955, 2956, 2957, 2958, 2959, 2960, 2961, 2962, 2963, 2964, 2965, 2966, 2967, 2968, 2969, 2970, 2971, 2972, 2973, 2974, 2975, 2976, 2977, 2978, 2979, 2980, 2981, 2982, 2983, 2984, 2985, 2986, 2987, 2988, 2989, 2990, 2991, 2992, 2993, 2994, 2995, 2996, 2997, 2998, 2999, 3000, 3001, 3002, 3003, 3004, 3005, 3006, 3007, 3008, 3009, 3010, 3011, 3012, 3013, 3014, 3015, 3016, 3017, 3018, 3019, 3020, 3021, 3022, 3023, 3024, 3025, 3026, 3027, 3028, 3029, 3030, 3031, 3032, 3033, 3034, 3035, 3036, 3037, 3038, 3039, 3040, 3041, 3042, 3043, 3044, 3045, 3046, 3047, 3048, 3049, 3050, 3051, 3052, 3053, 3054, 3055, 3056, 3057, 3058, 3059, 3060, 3061, 3062, 3063, 3064, 3065, 3066, 3067, 3068, 3069, 3070, 3071, 3072, 3073, 3074, 3075, 3076, 3077, 3078, 3079, 3080, 3081, 3082, 3083, 3084, 3085, 3086, 3087, 3088, 3089, 3090, 3091, 3092, 3093, 3094, 3095, 3096, 3097, 3098, 3099, 3100, 3101, 3102, 3103, 3104, 3105, 3106, 3107, 3108, 3109, 3110, 3111, 3112, 3113, 3114, 3115, 3116, 3117, 3118, 3119, 3120, 3121, 3122, 3123, 3124, 3125, 3126, 3127, 3128, 3129, 3130, 3131, 3132, 3133, 3134, 3135, 3136, 3137, 3138, 3139, 3140, 3141, 3142, 3143, 3144, 3145, 3146, 3147, 3148, 3149, 3150, 3151, 3152, 3153, 3154, 3155, 3156, 3157, 3158, 3159, 3160, 3161, 3162, 3163, 3164, 3165, 3166, 3167, 3168, 3169, 3170, 3171, 3172, 3173, 3174, 3175, 3176, 3177, 3178, 3179, 3180, 3181, 3182, 3183, 3184, 3185, 3186, 3187, 3188, 3189, 3190, 3191, 3192, 3193, 3194, 3195, 3196, 3197, 3198, 3199, 3200, 3201, 3202, 3203, 3204, 3205, 3206, 3207, 3208, 3209, 3210, 3211, 3212, 3213, 3214, 3215, 3216, 3217, 3218, 3219, 32